

Atividade Turística – janeiro 2025

Publicado em: 28 de Fevereiro, 2025

Nos Açores, no mês de janeiro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 130,3 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 9,0%.

Panorama Geral

Em janeiro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço) dos Açores registaram-se 130,3 mil dormidas, valor superior em 9,0% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

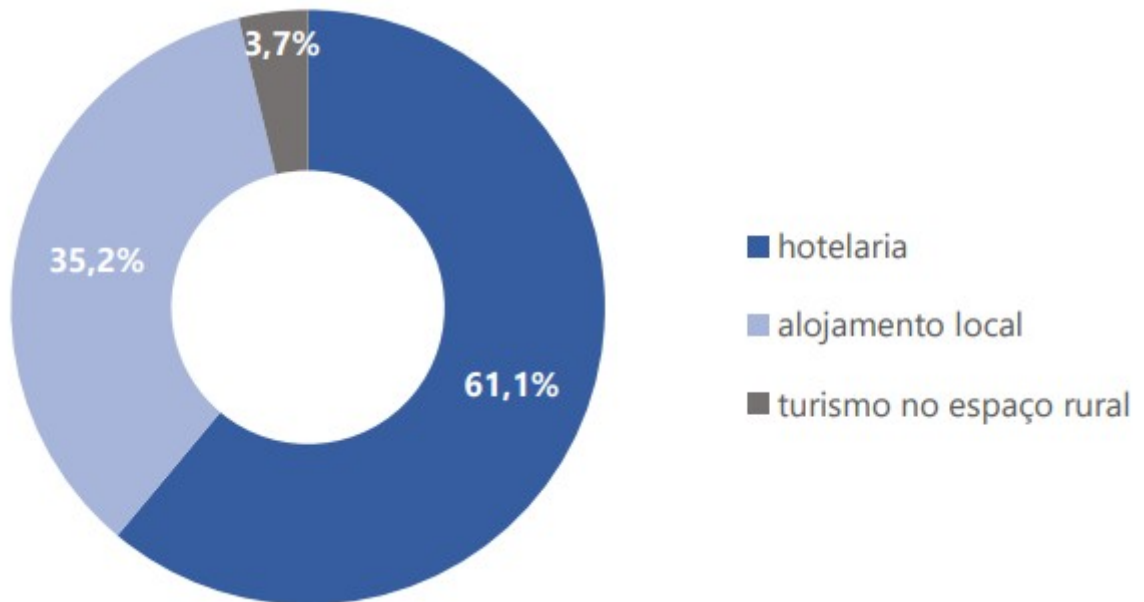
	jan-25	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	130 262	9,0
Residentes em Portugal	68 243	10,6
Residentes no Estrangeiro	62 019	7,4
Hóspedes (unidades)	47 917	14,0
Estada média (n.º noites)	2,72	-4,4

Nota: Dados preliminares.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 68,2 mil dormidas (52,4% do total), correspondendo a um aumento de 10,6%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 62,0 mil (47,6% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 7,4%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 47,9 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 14,0%. A estada média situou-se nas 2,72 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 4,4%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 61,1% da totalidade de dormidas (79,6 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 35,2% (45,8 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 3,7% (4,9 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (janeiro de 2025)



Analisando os principais mercados externos¹, em janeiro, a Alemanha foi o maior mercado emissor, com 11,7 mil dormidas (18,9% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 34,7%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 9,7 mil dormidas (15,7% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 3,2%, e a Espanha, com 7,1 mil dormidas (11,5% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 15,9%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

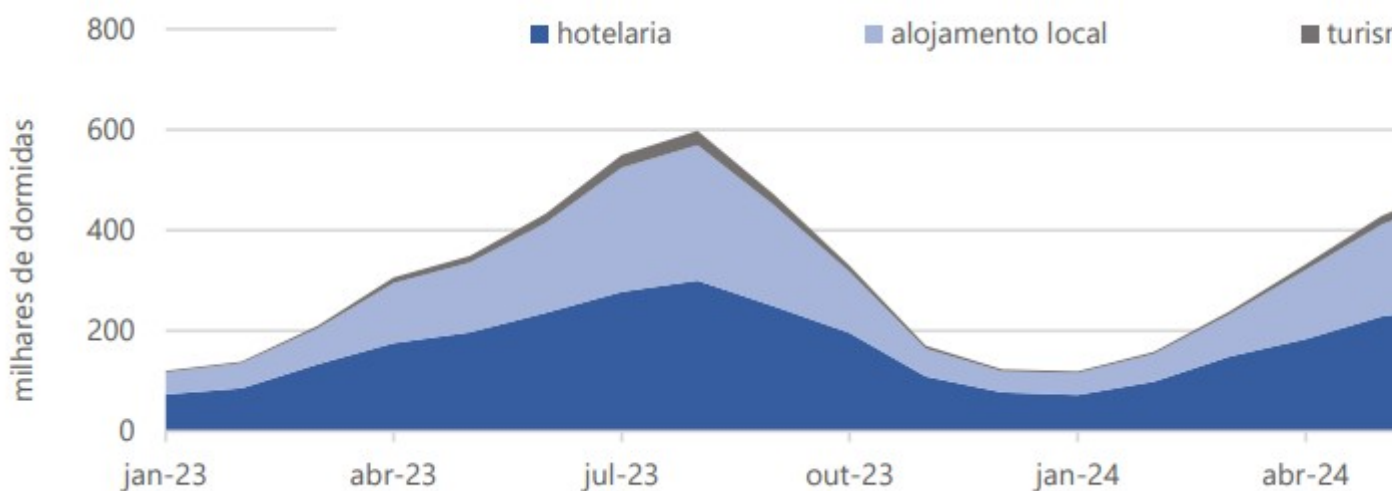
	jan-25	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	130 262	9,0
Residentes em Portugal	68 243	10,6
Residentes no Estrangeiro	62 019	7,4
Alemanha	11 708	34,7
Áustria	900	6,4
Bélgica	940	5,9
Brasil	947	-23,3
Canadá	5 947	4,1
Chéquia	1 462	97,8
Dinamarca	519	-25,2
Eslováquia	733	27,5
Eslovénia	308	129,9
Espanha	7 128	15,9
Estados Unidos da América	9 707	-3,2
França	3 375	-14,1
Hungria	775	97,7
Israel	340	2,7
Itália	2 057	-2,2
Países Baixos	949	-1,4
Polónia	3 325	-4,8
Reino Unido	2 366	20,0
Suíça	1 040	-29,0
Outros países	7 493	0,8

Nota: Dados preliminares.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Eslovénia (129,9%), Chéquia (97,8%) e Hungria (97,7%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Suíça (-29,0%), Dinamarca (-25,2%) e Brasil (-23,3%).

Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2024, com 669,9 mil dormidas.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em janeiro, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 6,3%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,3% do total de dormidas no mês de janeiro, registaram-se 125,4 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 8,0%.

O mercado nacional garantiu 66,8 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 10,2%, enquanto os mercados externos contribuíram com 58,5 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 5,7%. O registo de hóspedes atingiu 46,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 13,0%. A estada média situou-se nas 2,71 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 4,4%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	jan-25	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	125 381	8,0
Residentes em Portugal	66 839	10,2
Residentes no Estrangeiro	58 542	5,7
Hóspedes (unidades)	46 213	13,0
Estada média (n.º noites)	2,71	-4,4

Nota: Dados preliminares de 2025.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em janeiro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: São Jorge (27,9%), Terceira (20,7%), Faial (12,6%) e São Miguel (7,2%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-57,1%), Graciosa (-29,8%), Santa Maria (-23,5%), Pico (-15,4%) e Flores (-12,5%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 90,0 mil dormidas, concentrou 71,8% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 21,2 mil dormidas (16,9%), Faial, com 6,3 mil dormidas (5,0%), e Pico, com 3,8 mil dormidas (3,0%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

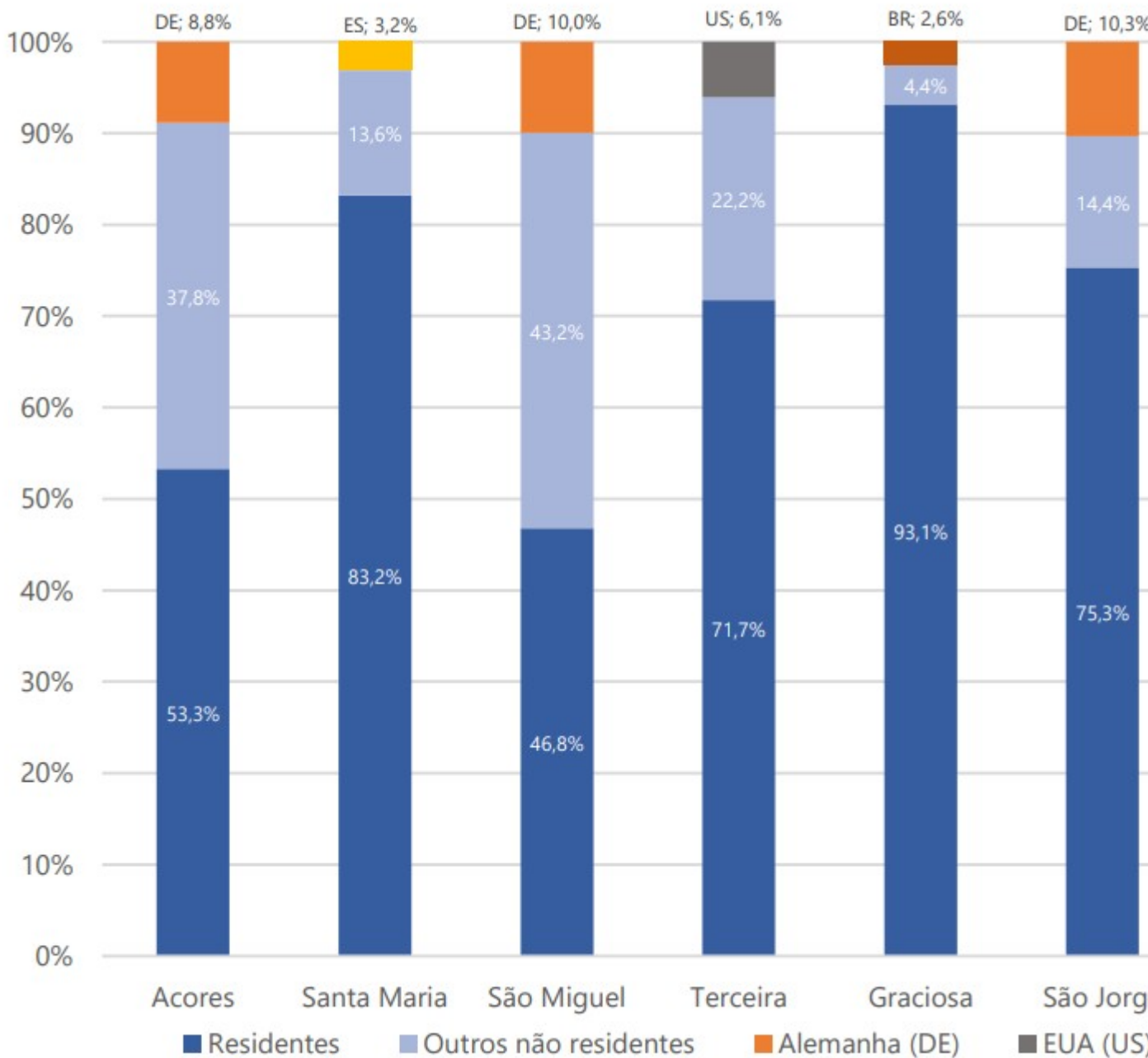
	jan-25	Tvh (%)
Açores	125 381	8,0
Santa Maria	1 041	-23,5
São Miguel	90 023	7,2
Terceira	21 217	20,7
Graciosa	389	-29,8
São Jorge	1 546	27,9
Pico	3 767	-15,4
Faial	6 310	12,6
Flores	1 007	-12,5
Corvo	81	-57,1

Nota: Dados preliminares.

Analisando as dormidas, por mercados (residentes em Portugal e não residentes), na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional garantiu 53,3% do total, enquanto os mercados externos contribuíram com 46,7%. Em todas as ilhas dos Açores, com exceção de São Miguel e Flores, o mercado nacional teve um maior peso nas dormidas sendo mais expressivo nas ilhas Graciosa (93,1%), Santa Maria (83,2%) e São Jorge (75,3%).

Analisando os principais mercados externos, a Alemanha foi o principal mercado nas ilhas Flores (16,6%), Pico (12,5%), São Jorge (10,3%) e São Miguel (10,0%). Nas ilhas Faial e Terceira o mercado norte americano foi o principal mercado externo com 7,3% e 6,1%, respetivamente. O principal mercado externo no Corvo foi a Chéquia (12,3%), em Santa Maria foi Espanha (3,2%) e na Graciosa foi o Brasil (2,6%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados (residentes em Portugal e não residentes) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (janeiro 2025)



Hotelaria

No mês de janeiro, nos Açores, a hotelaria registou 79,6 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 10,4%. O mercado nacional garantiu 49,1 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 10,0%, enquanto os mercados externos contribuíram com 30,5 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 11,1%. O registo de hóspedes atingiu 33,9 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 15,3% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,35 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 4,3%.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	jan-25	Tvh (%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	79 570	10,4
Residentes em Portugal	49 110	10,0
Residentes no Estrangeiro	30 460	11,1
Hóspedes (unidades)	33 897	15,3
Estada média (n.º noites)	2,35	-4,3
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	22,5	0,6 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	28,4	-0,2 p.p.
Proveitos totais (€)	4 795 415	12,2
Proveitos aposento (€)	3 130 960	11,1
RevPAR (€)	18,86	3,9
ADR (€)	66,46	4,8

Nota: Dados preliminares.

A taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu 22,5%, o que representou um aumento de 0,6 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 28,4%, representando um decréscimo em termos homólogos de 0,2 p.p.

Os proveitos totais, no mês de janeiro, registaram uma variação homóloga positiva de 12,2%, atingindo 4,8 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 11,1% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 3,1 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 18,86 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 66,46 euros.

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	jan-25	Tvh (%)
Açores	79 570	10,4
Santa Maria	820	-29,1
São Miguel	55 371	7,7
Terceira	15 946	22,8
Graciosa	195	-56,4
São Jorge	841	-4,1
Pico	1 609	17,9
Faial	4 279	32,6
Flores	428	-17,5
Corvo	81	-22,9

Nota: Dados preliminares.

Na hotelaria, em janeiro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Faial (32,6%), Terceira (22,8%), Pico (17,9%) e São Miguel (7,7%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (- 56,4%), Santa Maria (-29,1%), Corvo (-22,9%), Flores (-17,5%) e São Jorge (-4,1%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 55,4 mil dormidas, concentrou 69,6% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 15,9 mil dormidas (20,0%), Faial, com 4,3 mil dormidas (5,4%), e Pico, com 1,6 mil dormidas (2,0%).

No país, em janeiro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 6,6%

Alojamento Local

No mês de janeiro, nos Açores, o alojamento local registou 45,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 4,2%. O mercado nacional garantiu 17,7 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 10,8%, enquanto os mercados externos contribuíram com 28,1 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 0,4%. O registo de hóspedes atingiu 12,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 7,2%. A estada média situou-se nas 3,72 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,8%.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	jan-25	Tvh (%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	45 811	4,2
Residentes em Portugal	17 729	10,8
Residentes no Estrangeiro	28 082	0,4
Hóspedes (unidades)	12 316	7,2
Estada média (n.º noites)	3,72	-2,8
Taxa de ocupação-cama (%)	18,6	-1,2 p.p.

Nota: Dados preliminares.

A taxa de ocupação-cama no alojamento local atingiu 18,6%, o que representou uma diminuição de 1,2 p.p. face ao ano anterior.

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	jan-25	Tvh (%)
Açores	45 811	4,2
Santa Maria	221	8,3
São Miguel	34 652	6,5
Terceira	5 271	14,7
Graciosa	194	81,3
São Jorge	705	112,3
Pico	2 158	-30,2
Faial	2 031	-14,5
Flores	579	-8,4
Corvo	0	-100,0

Nota: Dados preliminares.

No alojamento local, em janeiro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: São Jorge (112,3%), Graciosa (81,3%), Terceira (14,7%), Santa Maria (8,3%) e São Miguel (6,5%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-100,0%), Pico (-30,2%), Faial (-14,5%) e Flores (-8,4%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 34,7 mil dormidas, concentrou 75,6% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 5,3 mil dormidas (11,5%), Pico, com 2,2 mil dormidas (4,7%), e Faial, com 2,0 mil dormidas (4,4%).

Das respostas declaradas no mês de janeiro, 65,2% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural

No mês de janeiro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 4,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 41,9%. O mercado nacional garantiu 1,4 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 33,0%, enquanto os mercados externos contribuíram com 3,5 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 45,9%. O registo de hóspedes atingiu 1,7 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 47,2% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 2,86 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 3,5%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	jan-25	Tvh (%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	4 881	41,9
Residentes em Portugal	1 404	33,0
Residentes no Estrangeiro	3 477	45,9
Hóspedes (unidades)	1 704	47,2
Estada média (n.º noites)	2,86	-3,5
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	13,8	1,8 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	18,2	1,8 p.p.
Proveitos totais (€)	487 779	42,5
Proveitos aposento (€)	392 389	43,8
RevPAR (€)	24,87	14,4
ADR (€)	136,63	3,4

Nota: Dados preliminares.

A taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 13,8%, o que representou um aumento de 1,8 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 18,2%, representando um aumento em termos homólogos igualmente de 1,8 p.p.

Os proveitos totais, no mês de janeiro, registaram uma variação homóloga positiva de 42,5%, atingindo 487,8 mil euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 43,8% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 392,4 mil euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 24,87 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 136,63 euros.

Nota metodológica

A partir de fevereiro de 2025, com a divulgação dos dados de janeiro de 2025, o SREA passa a divulgar um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e hostels) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada na hotelaria, no alojamento local e no turismo no espaço rural recorre aos valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os dados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do INE apresenta dados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de janeiro de 2025 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os dados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os dados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos dados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas de referência, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

	jan-25	Tvh (%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	4 881	41,9
Residentes em Portugal	1 404	33,0
Residentes no Estrangeiro	3 477	45,9
Hóspedes (unidades)	1 704	47,2
Estada média (n.º noites)	2,86	-3,5
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	13,8	1,8 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	18,2	1,8 p.p.
Proveitos totais (€)	487 779	42,5
Proveitos aposento (€)	392 389	43,8
RevPAR (€)	24,87	14,4
ADR (€)	136,63	3,4

Nota: Dados preliminares.



Polónia	3 325	-4,8
Reino Unido	2 366	20,0
Suíça	1 040	-29,0
Outros países	7 493	0,8

Nota: Dados preliminares.